

A UTILIZAÇÃO DA OZONIOTERAPIA EM LESÃO ARTERIAL, PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO

8th WORLD OZONE THERAPY FEDERATION MEETING, 8ª edição, de 29/08/2024 a 31/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-111-0

OLIVEIRA; lais augusto de ¹, SILVEIRA; Isabela Pereira da ², TEIXEIRA; Antônio waldir bezerra cavalcanti ³, MORAES; camila mendonça de ⁴

RESUMO

Lais Augusto de Oliveira¹, Isabela Pereira da Silveira², Camila Mendonça de Moraes³ As feridas crônicas nos membros inferiores são caracterizadas por qualquer interrupção na continuidade da pele que requer um tempo de cicatrização superior a 3 meses (EWMA, 2021). A etiologia pode ser de origem venosa arterial, neuropática, bacteriana, entre outras. As úlceras artérias são lesões de pele causadas por problemas de circulação sanguínea que surgem nos membros inferiores. Ou seja, "decorrem da inadequada perfusão tecidual nos pés e nas pernas, devido a bloqueio completo ou parcial da perfusão tecidual nos pés e nas pernas, devido a bloqueio completo ou parcial do suprimento arterial". A Ozônioterapia tem sido sugerida como um tratamento coadjuvante para o cuidado dessas feridas, pois atua potencialmente na regeneração tecidual, prevenindo o estresse oxidativo e oferecendo ação bactericida e fungicida, (ABOZ, 2021). As úlceras artérias são feridas dolorosas e se desenvolvem devido a diminuição do fornecimento de sangue arterial na região. Essas lesões afetam prevalentemente os dedos dos pés/ou áreas que sofrem maior ponto de pressão, ou seja, o calcanhar, maléolo e o tornozelo. Os fatores de risco para a evolução da úlcera arterial são tabagismo, diabetes mellitus, hiperlipidemia e hipertensão, os sintomas que os pacientes mais queixam são dor no membro, claudicação intermitente, atrofia da pele, perda de pelos, pés gelados e unhas distrofas. O principal tratamento deve ser voltado para o restabelecimento do fluxo sanguíneo por meio de intervenções como uso de curativos terapêuticos. (Moreira, et al., 2016). O tratamento que se destaca-se nesse estudo é o uso da Ozônioterapia. O objetivo desse estudo é um caso clínico de uma paciente com lesão arterial com o tratamento de Ozônioterapia para que a oxigenação tecidual melhore a perfusão 100% do tecido de granulação em uma paciente idosa. I.M.O., 83 anos com lesão arterial clássica em região do terço inferior face lateral D. realizando cuidados básicos, com melhoras, ferida seca com esfacelo. Paciente relatava muita dor e queimor. Tratamento: Limpeza de ferida com PHMB+SF0,9% Saco 03 60 mg por 20 min 2 vezes por semana. As coberturas utilizadas com a necessidade da ferida foi aplicado laser, placa de hidrocoloide + Saf-Gel. reestabelecimento do fluxo sanguíneo por meio de intervenções como uso de curativos terapêuticos. (Moreira, et al., 2016). O tratamento que se destaca-se nesse estudo é o uso da Ozônioterapia. Acompanhada para o tratamento durante 2 meses uma lesão que já estava estagnada há mais de dois anos. Resultado: Que foi observado um grande crescimento de tecido de granulação, as bordas tiveram evolução rápida neopitelização com uso de O3 com dois meses de tratamento, sem queixa de dor e com uso de ozônio.

PALAVRAS-CHAVE: ozônioterapia, lesão arterial, processo de cicatrização

¹ Dra. Camila Mendonça - enfermagem avançada, laisoliveira11.09@gmail.com

² Dra. Camila Mendonça - enfermagem avançada, isabelapzsilv09@gmail.com

³ Presidente da WFOT, DRTEIXEIRA@YAHOO.COM

⁴ ufrj, camilamendonca1@hotmail.com